



LOGO dá dicas a segurados com amigos de quatro patas

VIAGEM

Como membro peludo de muitas famílias portuguesas, muitos dos animais de estimação passeiam de carro com os seus donos. E não raras vezes vão soltos no carro, com a cabeça fora da janela, língua de fora e orelhas ao vento. No entanto, a seguradora LOGO diz que essa não é a forma mais segura de transportar o animal de estimação, uma vez que “pode prejudicar a atenção e diminuir a visibilidade do condutor. Este é um comportamento de risco que põe em causa a segurança de todos os ocupantes do carro, sendo que também constitui uma infração ao Código da Estrada, com multas que podem ir dos 60 aos 600 euros”.

Para uma viagem mais se-

gura, a LOGO dá sete dicas essenciais a não esquecer quando fizer uma viagem de carro com o seu animal.

A LOGO chama a atenção para o não esquecimento da documentação e do veterinário: “no caso de viagens longas, deverá marcar uma consulta no veterinário, uma vez que poderá obter informações importantes para proteger o seu animal”.

E para evitar ao máximo que o seu animal fique stressado com a mudança de ares, “deve acostumá-lo ao carro nas semanas anteriores à viagem”. Para o transporte dos animais mais pequenos, a LOGO diz que a caixa transportadora ou o cinto de segurança específico são boas soluções. Devem ser colocadas nos bancos traseiros ou na mala do carro.